



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Controladoria-Geral do Distrito Federal

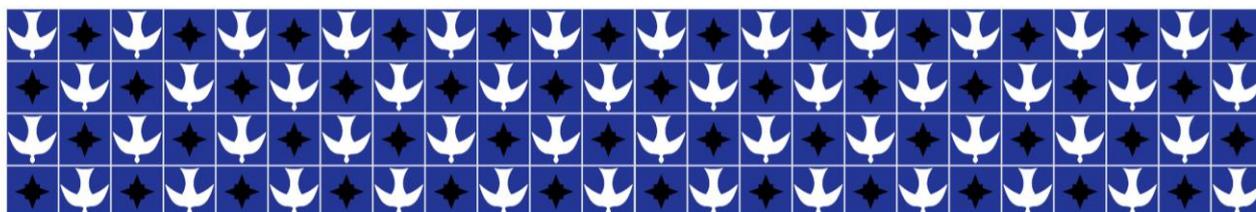
POAC 2022

**PROGRAMA OPERACIONAL
DE AÇÕES DE CONTROLE**

SUBCONTROLADORIA DE CONTROLE INTERNO

FEVEREIRO/2022 A JANEIRO/2023

BRASÍLIA, 31 DE JANEIRO DE 2022





COORDENAÇÃO

PAULO WANDERSON MOREIRA MARTINS
SECRETÁRIO DE ESTADO CONTROLADOR-GERAL DO DISTRITO FEDERAL

BRENO ROCHA PIRES
CONTROLADOR-GERAL ADJUNTO DO DISTRITO FEDERAL

ELABORAÇÃO

GUSTAVO RODRIGUES LIRIO
SUBCONTROLADOR DE CONTROLE INTERNO

LISEANE EIGENHEER BERTONI
ASSESSORA ESPECIAL

VITOR TEIXEIRA PESSOA
ASSESSOR ESPECIAL

GRAZIELLA BRUNALE DE ANDRADE
ASSESSORA ESPECIAL

ROBSON LOPES DA GAMA JÚNIOR
COORDENADOR DE AUDITORIA DE RISCOS E INTEGRIDADE

LUÍS PAULO RODRIGUES DE CARVALHO
DIRETOR DE CONSULTORIA EM INTEGRIDADE E RISCOS

LEONARDO SANTOS RIBEIRO
DIRETOR DE AUDITORIA DE INTEGRIDADE E RISCOS

RICARDO AUGUSTO RAMOS
COORDENADOR DE AUDITORIA DE MONITORAMENTO

JOÃO CARLOS SERRA MACAMBYRA
DIRETOR DE AUDITORIA DE MONITORAMENTO
NAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E GOVERNO

AIRTON SOARES DOS SANTOS JÚNIOR
DIRETOR DE AUDITORIA DE MONITORAMENTO
NAS ÁREAS DE ECONOMIA, SERVIÇOS E POLÍTICAS PÚBLICAS

RAFAELA ARAÚJO RATTON
COORDENADORA DE AUDITORIA DE DESEMPENHO GOVERNAMENTAL

CLAUDIA DE AZEVEDO
DIRETORA DE AUDITORIA DOS PLANOS E PROGRAMAS DE GOVERNO

ROBSMAR CAMILO MENEZES
DIRETOR DE AUDITORIA DA GESTÃO FISCAL



JOÃO BATISTA DE SOUZA MACHADO

COORDENADOR DE AUDITORIA DE CONTAS ANUAIS

ADRIANNO DE ANDRADE MACIEL

**DIRETOR DE AUDITORIA DE CONTAS
NAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E GOVERNO**

CLÁUDIA DE SOUSA MOREIRA

**DIRETORA DE AUDITORIA DE CONTAS
NAS ÁREAS DE ECONOMIA, SERVIÇOS E POLÍTICAS PÚBLICAS**

RAQUEL CARVALHO ALVES

COORDENADORA DE AUDITORIA EM TRANSFERÊNCIAS E PARCERIAS

MÔNICA MARTINS PEREIRA

**DIRETORA DE AUDITORIA EM CONTRATOS
DE GESTÃO E TRANSFERÊNCIAS**

MARCELO ROLIM DE FREITAS MACIEL

DIRETOR DE AUDITORIA EM PARCERIAS E CONCESSÕES

WELLINGTON DE ANDRADE MOREIRA

**COORDENADOR DE AUDITORIA DE PESSOAL
E TOMADA DE CONTAS ESPECIAL**

DANIELLE PORTO GOEPFERT

DIRETORA DE AUDITORIA DE FOLHA DE PAGAMENTO E ADMISSÕES

FABIANA GARCIA SHIMABUKURO NOVA DA COSTA

DIRETORA DE AUDITORIA DE APOSENTADORIAS

SEVERINA DA SILVA ARAÚJO

DIRETORA DE AUDITORIA DE PENSÕES

ELAINE SOUZA ROSA

DIRETORA DE AUDITORIA DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAIS

HAMILTON RUGGIERI RIBEIRO

COORDENADOR DE UNIDADES DE CONTROLE INTERNO

RENATA MÁRCIA CANUTO DUMONT

**DIRETORA DE RELACIONAMENTO
COM UNIDADES DESCENTRALIZADAS DE CONTROLE INTERNO**

ANDRÉ LUÍS ARAÚJO

DIRETOR DE UNIDADES DE CONTROLE INTERNO CENTRALIZADAS I

ALEXANDRA JOFFILY DE AZEVEDO

DIRETORA DE UNIDADES DE CONTROLE INTERNO CENTRALIZADAS II

ADALBERTO PEREIRA DA SILVA

DIRETOR DE UNIDADES DE CONTROLE INTERNO CENTRALIZADAS III

ISLANDE CÉZAR DAMASCENO

**COORDENADOR DE AUDITORIA DE LICITAÇÕES
E CONTRATOS ESPECIALIZADOS**

RAFAEL DOMENICI PEREIRA SIMÕES

DIRETOR DE AUDITORIA DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

GUSTAVO LONGO POPPIUS

**DIRETOR DE AUDITORIA DE CONTRATOS
DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

ALEXEI FELIX CANTANHEDE

DIRETOR DE AUDITORIA DE CONTRATAÇÕES E SERVIÇOS



ÍNDICE

1	APRESENTAÇÃO.....	5
2	ESTRUTURA E CAPACIDADE OPERACIONAL DA SUBCI.....	6
3	AÇÕES DE CONTROLE POR ÁREA TEMÁTICA.....	7
3.1	GESTÃO.....	10
3.2	GESTÃO DE PESSOAL.....	11
3.3	MOBILIDADE URBANA.....	11
3.4	SAÚDE.....	12
3.5	INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO.....	12
3.6	MEIO AMBIENTE.....	12
3.7	SEGURANÇA.....	13
3.8	CULTURA.....	13
3.9	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RURAL.....	14
3.10	EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER.....	14
3.11	ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS.....	15
3.12	A DEFINIR.....	15
3.13	PROJETOS RESERVA.....	16
4	TOMADAS E PRESTAÇÕES DE CONTAS ANUAIS DOS GESTORES.....	17
5	PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO GOVERNADOR.....	18
6	ATIVIDADES DE CONTROLE INTERNO.....	18
6.1	COORDENAÇÃO DE UNIDADES DE CONTROLE INTERNO.....	18
6.2	ATIVIDADES DA ÁREA DE PESSOAL E AUDITÓRIAS EM TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS.....	20
6.3	MONITORAMENTO.....	20



1. APRESENTAÇÃO

O Programa Operacional de Ações de Controle – POAC é um instrumento gerencial que indica as ações de controle planejadas para serem executadas pela Subcontroladoria de Controle Interno – SUBCI, da Controladoria-Geral do Distrito Federal.

O POAC 2022 compreende um período de 12 meses, contados de fevereiro de 2022 a janeiro de 2023, podendo ser atualizado periodicamente conforme a necessidade.

O termo “Ação de Controle”, em sentido amplo, agrega trabalhos de dois tipos: “Projetos” e “Atividades”.

Os “Projetos” caracterizam-se por serem determinados por Ordem de Serviço Interna com a exigência de emissão de produto específico (relatório) ao seu término. São representados basicamente por inspeções, consultorias e auditorias.

As auditorias podem ser de diferentes naturezas: de conformidade, de desempenho (operacionais), de riscos ou integradas (qualquer combinação das naturezas anteriores).

Também são classificadas como “Projetos” as auditorias planejadas para subsidiar a emissão de relatório e certificado de auditoria para compor as Tomadas e Prestações de Contas Anuais dos gestores públicos – TCAs e PCAs, bem como as planejadas para a elaboração de relatórios para compor a Prestação de Contas Anual do Governador – PCA GOV.

Já as “Atividades” caracterizam-se por trabalhos rotineiros, sem demanda específica, quando uma única Ordem de Serviço Interna pode resultar em vários produtos (relatórios, pareceres, etc.). São representadas pelas auditorias de monitoramento, auditorias em processos de Tomada de Contas Especiais – TCEs e análises referentes a processos de admissões, aposentadorias, reformas e pensões (atos concessórios).

Integram também o rol das “Atividades” os trabalhos referentes à coordenação das Unidades de Controle Interno – UCIs e à execução centralizada das atividades de UCIs, determinada pelo Decreto nº 39.988/2019.

Deste ponto em diante, os “Projetos” serão tratados, em sentido estrito, como “Ações de Controle” e as “Atividades” como “Atividades de Controle”.

Para 2022, o POAC foi construído sob a ótica das políticas públicas e organizado por áreas temáticas, de acordo com os Programas de Governo presentes no Plano Plurianual – PPA 2020-2023.



2. ESTRUTURA E CAPACIDADE OPERACIONAL DA SUBCI

A SUBCI possui atualmente a seguinte estrutura:

Subcontroladoria de Controle Interno – SUBCI

Assessoria Especial Técnica

Assessoria Especial em Tecnologia da Informação

Assessoria Especial de Planejamento e Relações Institucionais

Assessoria Técnica

Assessoria Administrativa

Coordenação de Auditoria de Riscos e Integridade – CORIS

Diretoria de Consultoria em Integridade e Riscos – DICIR

Diretoria de Auditoria de Integridade e Riscos – DARIS

Coordenação de Auditoria de Monitoramento – COMOT

Diretoria de Auditoria de Monitoramento nas Áreas de Infraestrutura e Governo – DAMIG

Diretoria de Auditoria de Monitoramento nas Áreas de Economia, Serviços e Políticas Públicas – DAMES

Coordenação de Auditoria de Desempenho Governamental – CODAG

Diretoria de Auditoria dos Planos e Programas de Governo – DAPPG

Diretoria de Auditoria da Gestão Fiscal – DAGEF

Coordenação de Auditoria de Contas Anuais – COAUC

Diretoria de Auditoria de Contas nas Áreas de Infraestrutura e Governo – DACIG

Diretoria de Auditoria de Contas nas Áreas de Economia, Serviços e Políticas Públicas – DAESP

Coordenação de Auditoria em Transferências e Parcerias – COATP

Diretoria de Auditoria em Contratos de Gestão e Transferências – DIACT

Diretoria de Auditoria em Parcerias e Concessões – DIAPC

Coordenação de Auditoria de Licitações e Contratos Especializados – COLES

Diretoria de Auditoria de Obras e Serviços de Engenharia – DATOS

Diretoria de Auditoria de Contratos de Tecnologia da Informação – DIATI

Diretoria de Auditoria de Contratações e Serviços – DATCS

Coordenação de Auditoria de Pessoal e Tomada de Contas Especial – COPTC

Diretoria de Auditoria de Folha de Pagamento e Admissões – DIAFA

Diretoria de Auditoria de Aposentadorias – DIAPO

Diretoria de Auditoria de Pensões – DIAPE

Diretoria de Auditoria de Tomada de Contas Especiais – DATCE



Coordenação de Unidades de Controle Interno – COUCI

Diretoria de Relacionamento com Unidades Descentralizadas de Controle Interno – DIRUC

Diretoria de Unidades de Controle Interno Centralizadas I – DIUC I

Diretoria de Unidades de Controle Interno Centralizadas II – DIUC II

Diretoria de Unidades de Controle Interno Centralizadas III – DIUC III

De forma a balizar a elaboração do POAC, foi levantada, inicialmente, a capacidade operacional da Subcontroladoria de Controle Interno – SUBCI, para cada tipo trabalho desenvolvido, conforme apresentado a seguir:

TABELA 1 – CAPACIDADE OPERACIONAL DA SUBCI

TIPO	DESCRIÇÃO	CAPACIDADE OPERACIONAL LÍQUIDA 1	
		HOMENS-HORAS (H.H)	%
PROJETOS	AUDITORIAS, INSPEÇÕES E CONSULTORIAS	39.721	31%
	AUDITORIAS PARA SUBSIDIAR AS TCAs / PCAs	15.922	12%
ATIVIDADES	COORDENAÇÃO DAS UCIs	7.207	6%
	ATOS CONCESSÓRIOS	14.814	12%
	TCEs	4.255	3%
	MONITORAMENTO	7.710	6%
	COORDENAÇÃO, DIREÇÃO E ASSESSORAMENTO	38.213	30%
TOTAL		127.842	100%

¹ Para o cálculo da capacidade operacional, foram descontadas 60 horas de capacitação por servidor e considerados 217 dias de trabalho entre fevereiro de 2022 e janeiro de 2023 (249 dias úteis - 24 dias de férias - 5 dias de abono - 3 dias de afastamentos por saúde = 217 dias de trabalho)

3. AÇÕES DE CONTROLE POR ÁREA TEMÁTICA

Nos subtópicos a seguir serão apresentadas as ações de controle programadas para cada área temática. As tabelas apresentam também uma estimativa do esforço necessário para realização de cada trabalho, na unidade homens-horas – H.H.

Para identificar a natureza dos trabalhos foram utilizadas as seguintes siglas:

- C: avaliação de conformidade;
- O: avaliação de desempenho (operacional);
- C-O: integrada (conformidade e operacional);
- AGR: avaliação da gestão de riscos;
- API: avaliação de programa de integridade;
- CIR: consultoria para implantação de gestão de riscos;
- CIPI: consultoria para implantação de programa de integridade.



A seguir, apresenta-se a estimativa de esforço em ações de controle por área temática:

TABELA 2 – ESTIMATIVA DE ESFORÇO POR ÁREA TEMÁTICA

ÁREA TEMÁTICA	ESTIMATIVA DE ESFORÇO			
	H.H PROGRAMADA	%	H.H RESERVA	H.H TOTAL
GESTÃO	1.545	5%	384	1.929
GESTÃO DE PESSOAL	3.494	11%	0	3.494
MOBILIDADE URBANA	4.618	14%	1.546	6.163
SAÚDE	3.485	11%	0	3.485
INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO	3.821	12%	1.229	5.050
MEIO AMBIENTE	981	3%	0	981
SEGURANÇA	3.702	11%	1.536	5.238
CULTURA	672	2%	0	672
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RURAL	4.373	13%	3.264	7.637
EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER	1.526	5%	1.181	2.707
ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS	1.409	4%	1.152	2.561
A DEFINIR	3.370	10%	2.832	6.202
ESFORÇO TOTAL	32.997	100%	13.123	46.120

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DO ESFORÇO EM AÇÕES DE CONTROLE PROGRAMADAS, POR ÁREA TEMÁTICA

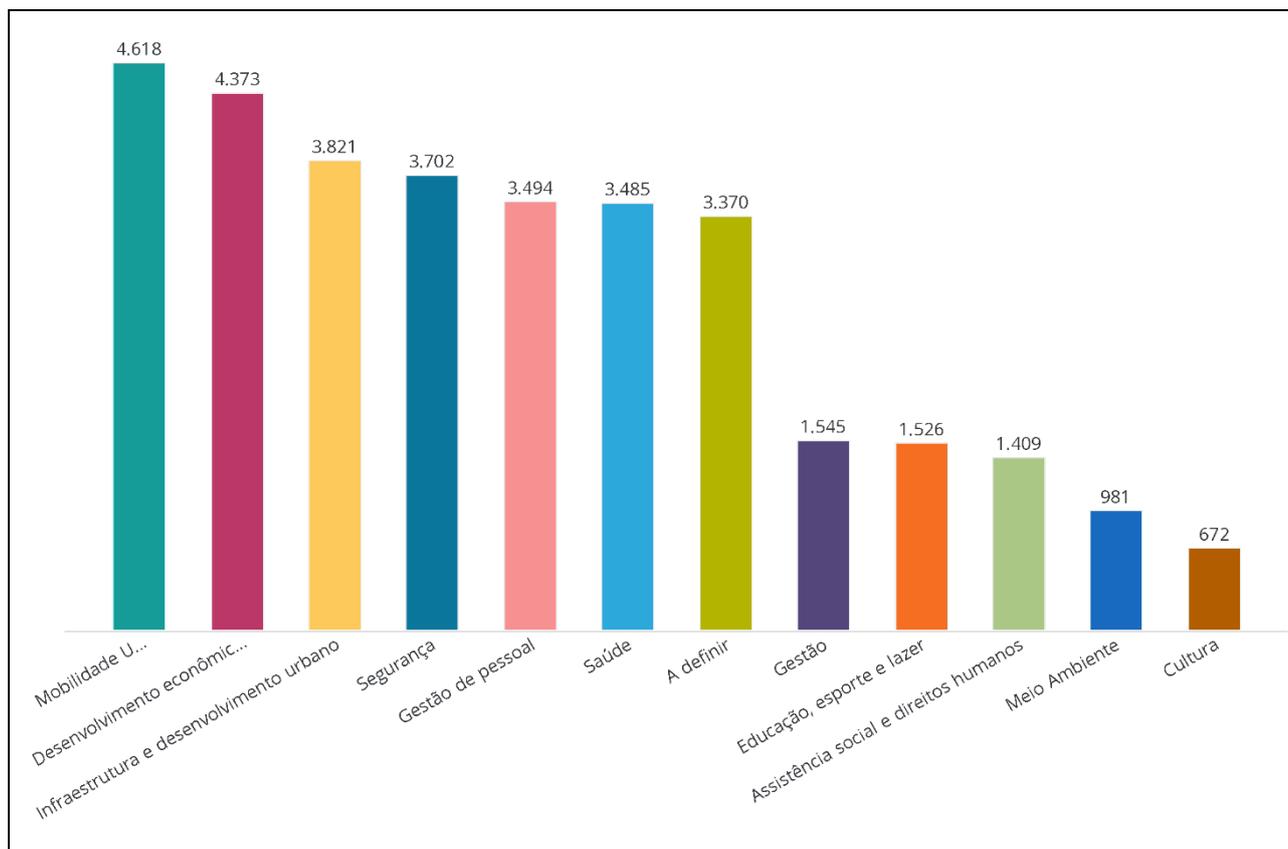
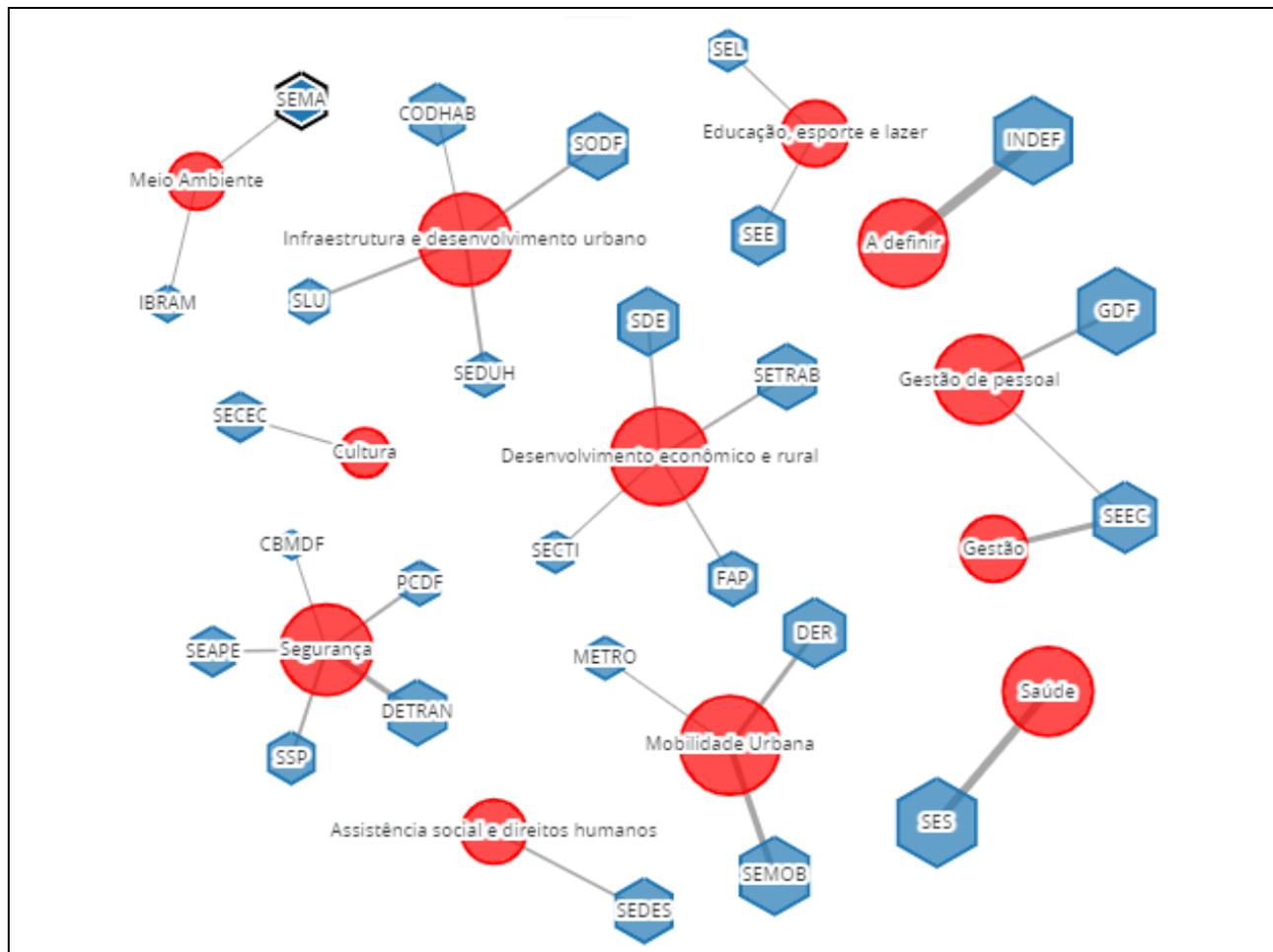


FIGURA 2 – DISTRIBUIÇÃO DO ESFORÇO EM AÇÕES DE CONTROLE PROGRAMADAS, POR ÁREA TEMÁTICA E UNIDADE



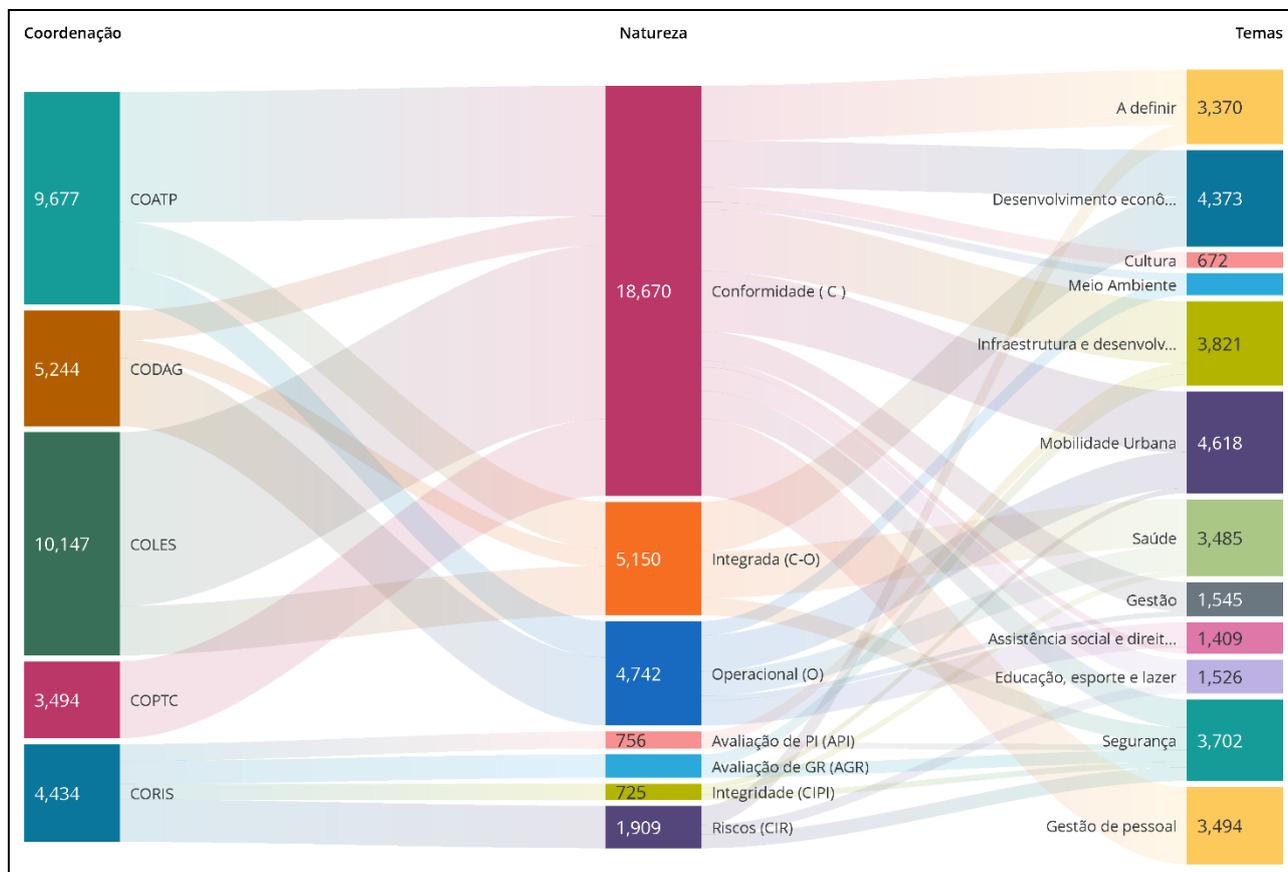
As ações de controle com temas “A Definir” estão relacionadas a:

- Consultorias para apoio à implantação de Gestão de Riscos ou Programa de Integridade: a realização dos trabalhos depende de solicitação das unidades, assim, não é possível definir com antecedência a qual tema estarão vinculados;
- Avaliações de projetos ou minutas de editais de concessões: a realização dos trabalhos depende da existência de projetos ou de minutas dos editais, assim, não é possível definir com antecedência a qual tema estarão vinculados;

Avaliações de termos firmados com base no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC (Lei nº 13.019/2014) e convênios: foram deixadas com tema indeterminado para abrigar a avaliação de algum novo termo/convênio ou denúncia vinculada a algum ajuste dessa natureza já existente.



FIGURA 3 – DISTRIBUIÇÃO DO ESFORÇO PROGRAMADO, POR COORDENAÇÃO, NATUREZA E TEMA



3.1. GESTÃO

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da gestão pública:

TABELA 3 – PROJETOS NA ÁREA DE GESTÃO

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
70	DAPPG	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO SOBRE O CUMPRIMENTO DE METAS	OPERACIONAL (O)	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL	213
71	DAGEF	ACOMPANHAMENTO PARA SUBSIDIAR A ASSINATURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - RGF.	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL	288
72	DAGEF	DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS CRIADAS OU AUMENTADAS (ARTS. 16 E 17 DA LRF)	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL	187
73	DAGEF	RELATÓRIO SOBRE O CONTROLE DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO, AVAIS E GARANTIAS, BEM COMO O DOS DIREITOS E HAVERES DO DISTRITO FEDERAL	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL	428
74	DAGEF	RELATÓRIO SOBRE A AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DE CUSTO E BENEFÍCIO DAS RENÚNCIAS DE RECEITAS	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL	428
ESFORÇO TOTAL (H.H)					1.545



3.2. GESTÃO DE PESSOAL

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da gestão de pessoal:

TABELA 4 – PROJETOS NA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAL

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
64	DIAFA	RELATÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO SOBRE O CONTROLE SOBRE O DEFERIMENTO DE VANTAGENS E A FORMA DE CALCULAR QUALQUER PARCELA INTEGRANTE DA REMUNERAÇÃO, VENCIMENTO OU SALÁRIO DE MEMBROS OU SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO DO DF	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL	288
65	DIAFA	AValiação CONTÍNUA DAS RUBRICAS DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES 1	CONFORMIDADE (C)	GDF	998
66	DIAFA	AValiação CONTÍNUA DAS RUBRICAS DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES 2	CONFORMIDADE (C)	GDF	2.208
ESFORÇO TOTAL (H.H)					3.494

3.3. MOBILIDADE URBANA

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da mobilidade urbana:

TABELA 5 – PROJETOS NA ÁREA DE MOBILIDADE URBANA

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
1	DICIR	CONTINUAÇÃO DO APOIO À IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE INTEGRIDADE NO DER	INTEGRIDADE (CIPI)	DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM	221
32	DIAPC	AValiação DA QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO POR OPERADORAS DO STPC	OPERACIONAL (O)	SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL	778
33	DIAPC	AValiação DA CONCESSÃO DAS RECEITAS DE PUBLICIDADE DA CONCESSÃO DO STPC	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL	778
34	DIAPC	AValiação DA QUALIDADE DO SERVIÇO DA CONCESSÃO DA RODOVIÁRIA INTERESTADUAL	OPERACIONAL (O)	SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL	864
43	DIATI	AValiação DE CONTRATOS DE TI NO DER	CONFORMIDADE (C)	DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM	288
50	DATCS	AValiação DA CONFORMIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NO SISTEMA METROVIÁRIO.	CONFORMIDADE (C)	COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL	461
57	DATOS	AValiação DA EXECUÇÃO DO SISTEMA DE READEQUAÇÃO VIÁRIA COM TRINCHEIRA NO RECANTO DAS EMAS/RIACHO FUNDO II, NA RODOVIA DF-001 (EPCT) - TRECHO ENTRE A BR-060, ACESSO I À SAMAMBAIA E A VC-331, ACESSO AO RECANTO DAS EMAS	CONFORMIDADE (C)	DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM	1.229
ESFORÇO TOTAL (H.H)					4.618



3.4. SAÚDE

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da saúde:

TABELA 6 – PROJETOS NA ÁREA DE SAÚDE

Cód.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
2	DICIR	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE INTEGRIDADE NA SES	INTEGRIDADE (CIPI)	FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	252
21	DIACT	AVALIAÇÃO DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO DO ICIPE	INTEGRADA (C-O)	FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	1.056
22	DIACT	AVALIAÇÃO DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO DO IGESDF	INTEGRADA (C-O)	FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	1.056
67	DAPPG	AVALIAR A EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA DE POLÍTICA PÚBLICA A SER SELECIONADA NO ÂMBITO DO PROGRAMA 6202 - SAÚDE EM AÇÃO	OPERACIONAL (O)	FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	1.121
ESFORÇO TOTAL (H.H)					3.485

3.5. INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da infraestrutura e desenvolvimento urbano:

TABELA 7 – PROJETOS NA ÁREA DE INFRAESTRUTURA

Cód.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
13	DARIS	AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA SEDUH	AVALIAÇÃO DE PI (API)	SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	252
15	DARIS	AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE DO SLU	AVALIAÇÃO DE PI (API)	SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA	252
16	DARIS	AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS NA SEDUH	AVALIAÇÃO DE GR (AGR)	SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	252
18	DARIS	AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS NO SLU	AVALIAÇÃO DE GR (AGR)	SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA	252
26	DIACT	AVALIAÇÃO DOS CONTROLES PRIMÁRIOS DA SODF REFERENTES A CONVÊNIOS FIRMADOS COM A UNIÃO	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL	768
60	DATOS	AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO VIADUTO DA EPIG - FASE DE EXECUÇÃO	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL	816
ESFORÇO TOTAL (H.H)					2.592

3.6. MEIO AMBIENTE

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática do meio ambiente:



TABELA 8 – PROJETOS NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
24	DIACT	AVALIAÇÃO ATOS E FATOS DA GESTÃO DO HOSPITAL VETERINÁRIO PÚBLICO (HVEP) - ANCLIVEPA	CONFORMIDADE (C)	INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL	336
69	DAPPG	AVALIAR A EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA DE POLÍTICA PÚBLICA A SER SELECIONADA NO ÂMBITO DO PROGRAMA 6210 - MEIO AMBIENTE	OPERACIONAL (O)	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE	645
ESFORÇO TOTAL (H.H)					981

3.7. SEGURANÇA

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da segurança:

TABELA 9 – PROJETOS NA ÁREA DE SEGURANÇA

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
3	DICIR	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE INTEGRIDADE NO DETRAN	INTEGRIDADE (CIPI)	DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO	252
4	DICIR	CONTINUAÇÃO DO APOIO À IMPLANTAÇÃO DE GESTÃO DE RISCOS NA SEAPE	RISCOS (CIR)	SECRETARIA DE ESTADO ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA	101
5	DICIR	CONTINUAÇÃO DO APOIO À IMPLANTAÇÃO DE GESTÃO DE RISCOS NA SSP	RISCOS (CIR)	SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL	81
6	DICIR	APOIO À AMPLIAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS NO DETRAN	RISCOS (CIR)	DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO	432
14	DARIS	AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA PCDF	AVALIAÇÃO DE PI (API)	POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL	252
17	DARIS	AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS NA PCDF	AVALIAÇÃO DE GR (AGR)	POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL	252
19	DARIS	AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS NO CBMDF	AVALIAÇÃO DE GR (AGR)	CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	288
42	DIATI	AVALIAÇÃO DE CONTRATOS DE TI NO DETRAN	INTEGRADA (C-O)	DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO	778
46	DIATI	AVALIAÇÃO DE CONTRATOS DE TI NA SSP	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL	691
49	DATCS	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE PREPARAÇÃO E FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE.	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA	576
ESFORÇO TOTAL (H.H)					3.702

3.8. CULTURA

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da cultura:



TABELA 10 – PROJETOS NA ÁREA DE CULTURA

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
23	DIACT	AValiação dos controle primários referentes a parcerias MROSC na SECEC	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO FEDERAL	672
ESFORÇO TOTAL (H.H)					672

3.9. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RURAL

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática de desenvolvimento econômico e rural:

TABELA 11 – PROJETOS NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RURAL

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
27	DIACT	AValiação dos controle primários da FAP referentes a parcerias firmadas com base no Marco Legal da Ciência Tecnologia e Inovação	CONFORMIDADE (C)	FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL	864
45	DIATI	AValiação de contratos de TI na SETRAB	INTEGRADA (C-O)	SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL	778
51	DATCS	AValiar a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de qualificação social e profissional, inclusive quanto à efetividade dos cursos ministrados; além da contratação de empresa especializada no transporte dos alunos.	INTEGRADA (C-O)	SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL	672
53	DATCS	AValiar a conformidade na prestação de serviços de fornecimento de mão de obra (receptionista, monitor, cinematógrafo e pessoal administrativo) para atender o Planetário de Brasília.	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	432
58	DATOS	AValiação da execução de obras de complementação da pavimentação 1ª e 2ª etapas e complementação da urbanização e mobilidade urbana da ADE Polo JK, localizado na Região Administrativa de Santa Maria	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DISTRITO FEDERAL	816
75	DAGEF	AValiar as políticas que envolvem renúncia de receitas no âmbito do Programa de Governo 6207 - Desenvolvimento Econômico	INTEGRADA (C-O)	SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DISTRITO FEDERAL	811
ESFORÇO TOTAL (H.H)					4.373

3.10. EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da educação, esporte e lazer:



TABELA 12 – PROJETOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
7	DICIR	APOIO À AMPLIAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS NA SEL	RISCOS (CIR)	SECRETARIA DE ESTADO DO ESPORTE E LAZER DO DISTRITO FEDERAL	432
52	DATCS	ÁVALIAR A CONFORMIDADE NA AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE ESCOLAR.	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	230
59	DATOS	ÁVALIAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA (CEPI), CRECHES TIPO 1 - FASE DE EXECUÇÃO	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	864
ESFORÇO TOTAL (H.H)					1.526

3.11. ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Foram planejados os seguintes trabalhos relacionados à temática da assistência social e dos direitos humanos:

TABELA 13 – PROJETOS NA ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	UNIDADE	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
48	DIATI	ÁVALIAÇÃO DE CONTRATOS DE TI NA SEDES	CONFORMIDADE (C)	SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL	288
68	DAPPG	ÁVALIAR A EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA DE POLÍTICA PÚBLICA A SER SELECIONADA NO ÂMBITO DO PROGRAMA 6228 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	OPERACIONAL (O)	SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL	1.121
ESFORÇO TOTAL (H.H)					1.008

3.12. A DEFINIR

Foram planejados os seguintes trabalhos com temática a definir:

TABELA 14 – PROJETOS COM TEMÁTICAS A DEFINIR

CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
8	DICIR	APOIO À IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS EM UNIDADES DE ALTA COMPLEXIDADE 1	RISCOS (CIR)	432
9	DICIR	APOIO À IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS EM UNIDADES DE ALTA COMPLEXIDADE 2	RISCOS (CIR)	432
35	DIAPC	ÁVALIAÇÃO DE PROJETO OU EDITAL DE CONCESSÃO 1	CONFORMIDADE (C)	778
36	DIAPC	ÁVALIAÇÃO DE PROJETO OU EDITAL DE CONCESSÃO 2	CONFORMIDADE (C)	864
37	DIAPC	ÁVALIAÇÃO DE PROJETO OU EDITAL DE CONCESSÃO 3	CONFORMIDADE (C)	864
ESFORÇO TOTAL (H.H)				3.370



3.13. PROJETOS RESERVA

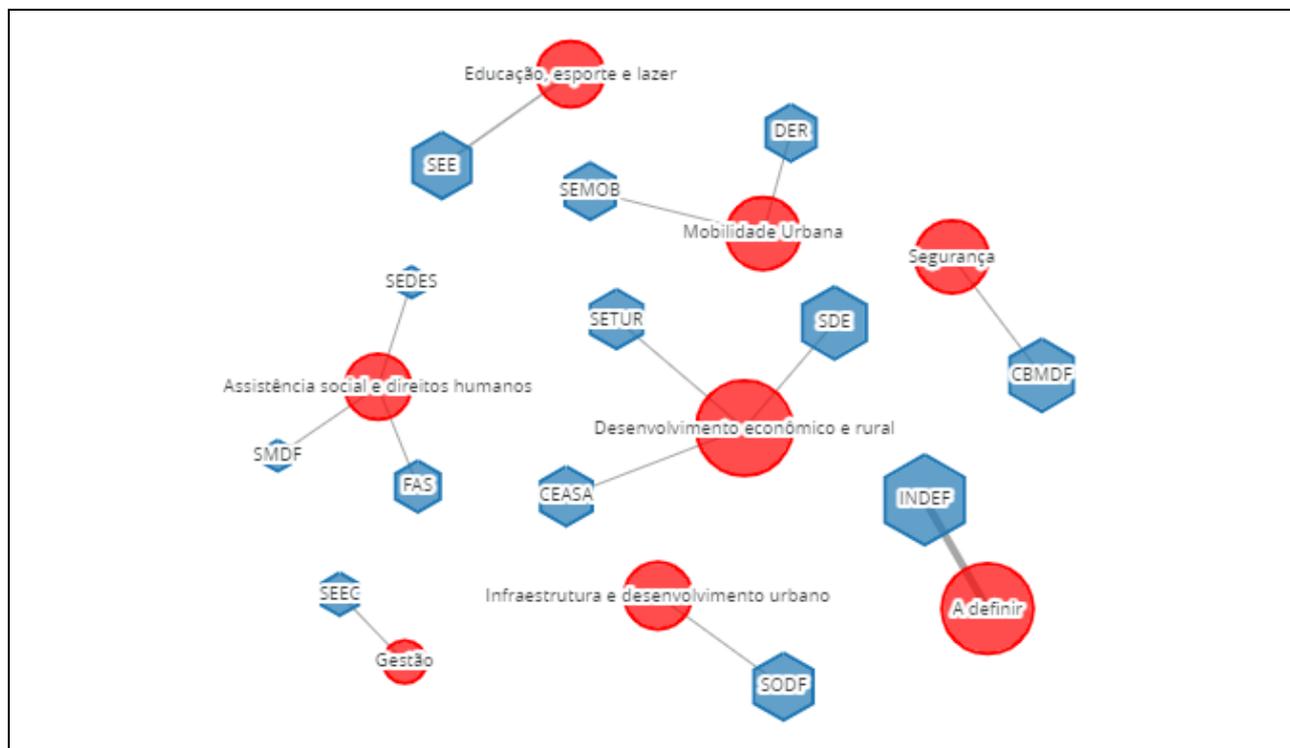
Foram planejados os seguintes trabalhos reserva:

TABELA 15 – PROJETOS RESERVA

ÁREA TEMÁTICA	CÓD.	DIRETORIA	DESCRIÇÃO DO TRABALHO	NATUREZA	ESTIMATIVA DE ESFORÇO (H.H)
GESTÃO	44	DIATI	AVALIAÇÃO DE CONTRATOS DE TI NA SEEC	CONFORMIDADE (C)	384
MOBILIDADE URBANA	25	DIAC	AVALIAÇÃO DOS CONTROLES PRIMÁRIOS DO DER REFERENTES A CONVÊNIOS FIRMADOS COM A UNIÃO	CONFORMIDADE (C)	768
	40	DIAPC	AVALIAÇÃO DA CONCESSÃO DOS MOBILIÁRIOS URBANOS (ABRIGOS DE PARADA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS, TOTENS, SANITÁRIOS PÚBLICOS, COLUNAS MULTIUSO)	CONFORMIDADE (C)	778
INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO	63	DATOS	AVALIAÇÃO DOS CONTROLES APLICADOS NO PROCEDIMENTO DE REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO DE CONTRATOS DE OBRAS NO DF	CONFORMIDADE (C)	1.229
SEGURANÇA	61	DATOS	AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DA EDIFICAÇÃO DO ANEXO II DO QUARTEL DO COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	CONFORMIDADE (C)	1.536
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RURAL	39	DIAPC	AVALIAÇÃO DA CONCESSÃO DO CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES	CONFORMIDADE (C)	864
	41	DIAPC	AVALIAÇÃO DOS PERMISSIONÁRIOS DA CEASA	CONFORMIDADE (C)	864
	62	DATOS	AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE OBRAS PARA A COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL DO POLO JK 1ª E 2ª ETAPAS, LOCALIZADO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SANTA MARIA	CONFORMIDADE (C)	1.536
EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER	47	DIATI	AVALIAÇÃO DE CONTRATOS DE TI NA SEE:	INTEGRADA (C-O)	605
	54	DATCS	AVALIAR A CONFORMIDADE NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR UTILIZANDO A FROTA PRÓPRIA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	CONFORMIDADE (C)	576
ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS	20	DARIS	AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS NA SEDES	AVALIAÇÃO DE GR (AGR)	288
	30	DIAC	AVALIAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONVÊNIO COM A ENTIDADE FENAÇÕES 1	CONFORMIDADE (C)	288
	31	DIAC	AVALIAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONVÊNIO COM A ENTIDADE FENAÇÕES 2	CONFORMIDADE (C)	288
	55	DATCS	AVALIAR A CONFORMIDADE DOS SERVIÇOS DE PREPARO, FORNECIMENTO, TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES PRONTAS.	CONFORMIDADE (C)	288
A DEFINIR	10	DICIR	APOIO À AMPLIAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS EM UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE	RISCOS (CIR)	432
	11	DICIR	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE INTEGRIDADE EM UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE	INTEGRIDADE (CIPI)	432
	12	DICIR	APOIO À IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS EM UNIDADES DE BAIXA COMPLEXIDADE 1	INTEGRIDADE (CIPI)	432
	28	DIAC	AVALIAÇÃO DE TERMO MROSC OU CONVÊNIO 1	CONFORMIDADE (C)	336
	29	DIAC	AVALIAÇÃO DE TERMO MROSC OU CONVÊNIO 2	CONFORMIDADE (C)	336
	38	DIAPC	AVALIAÇÃO DE PROJETO OU EDITAL DE CONCESSÃO 4	CONFORMIDADE (C)	864
ESFORÇO TOTAL EM PROJETOS RESERVA					13.124

A seguir apresentam-se as unidades relacionadas aos temas abordados nos projetos reserva:

FIGURA 4 – DISTRIBUIÇÃO DO ESFORÇO EM AÇÕES DE CONTROLE RESERVA, POR ÁREA TEMÁTICA E UNIDADE



4. TOMADAS E PRESTAÇÕES DE CONTAS ANUAIS DOS GESTORES

A Coordenação de Contas Anuais – COAUC é responsável pela execução de auditorias para subsidiar especificamente a consolidação dos Relatórios de Auditoria de Contas Anuais, a serem inseridos nos processos de Tomadas e Prestações de Contas Anuais dos Gestores Públicos do Governo do Distrito Federal, em cumprimento à IN TCDF nº 02/2020.

Para as auditorias e consolidações foi estimada uma capacidade operacional de 15.922 homens-horas. Estima-se que com esse trabalho seja possível gerar subsídios para o envio de aproximadamente 95 contas anuais.



5. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO GOVERNADOR

A Coordenação de Auditoria de Desempenho Governamental – CODAG é responsável por realizar as auditorias para subsidiar a consolidação dos seguintes relatórios exigidos pela IN TCDF nº 01/2016, para comporem a Prestação de Contas Anual do Governador referente ao exercício de 2022 – PCA GOV 2022:

- Relatório sobre o cumprimento de diretrizes objetivos e metas do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e dos Orçamentos, com avaliação dos resultados quanto à eficiência e eficácia da gestão governamental, por programa de governo;
- Relatório sobre o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres do Distrito Federal;
- Demonstrativo das despesas criadas ou aumentadas na forma dos artigos 16 e 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, com indicação, conforme o caso, da natureza e dos respectivos montantes, e informação sobre o cumprimento das condições estabelecidas pela LRF para gastos dessa natureza;
- Relatório sobre a avaliação da relação de custo e benefício das renúncias de receitas e dos incentivos, remissões, parcelamentos de dívidas, anistias, isenções, subsídios, benefícios e afins de natureza financeira, tributária, creditícia e outros.

Já a Coordenação de Auditoria de Pessoal e Tomada de Contas Especial – COPTC é responsável por realizar as auditorias para subsidiar a consolidação do seguinte relatório:

- Relatório do controle sobre o deferimento de vantagens e a forma de calcular qualquer parcela integrante da remuneração, vencimento ou salário dos membros ou servidores do Poder Executivo do Distrito Federal.

6. ATIVIDADES DE CONTROLE INTERNO

A seguir apresentam-se os trabalhos classificados como atividades de controle interno.

6.1. COORDENAÇÃO DE UNIDADES DE CONTROLE INTERNO

A Coordenação de Unidades de Controle Interno – COUCI foi criada pelo do Decreto nº 39.988/2019, por meio do qual também foram centralizadas, nessa Coordenação, as atividades das Unidades de Controle Interno – UCIs.



Para 2022, a COUCI planejou as seguintes atividades, com uma capacidade operacional estimada de 7.207 homens-horas de trabalho:

1. Acompanhamento sistemático de potenciais situações problema por meio da melhoria do “Portal do Controle”, onde ficará disponível o resultado da criação e padronização de trilhas de auditoria para usuários específicos – cada unidade com UCI terá senha e extrairá as próprias informações a serem utilizadas no decorrer do exercício. A COUCI terá acesso a todas as unidades, mas realizará o monitoramento daquelas centralizadas que receberam processos de melhoria como rotina, e das demais como acompanhamento. Os temas “Pagamentos Indenizatórios”; “Pendências Registradas no E-Contratos”; “Pagamentos de Benefícios Sociais”; e “Análises de Empresas Contratadas com Sócios Servidores no Quadro de Acionista” serão relatados trimestralmente. Os respectivos ordenadores serão noticiados dos achados, para que apresentem os resultados das ações de monitoramento;
2. Monitoramento e fomento à solução das maiores falhas da gestão por meio da elaboração individual de orientações pela COUCI, conforme normativos selecionados e ações de controle da CGDF. Os registros de atividades serão incluídos no Sistema de Gestão de Auditoria do Distrito Federal – SAEWEB para elaboração de relatórios gerenciais e para indicação da programação conforme as categorias estabelecidas, priorizando, para 2022:
 - 2.1. Acompanhamento do atendimento às recomendações de órgãos de controle interno, externo e outros que demandaram providências por meio de auditorias, inspeções e documentos técnicos elaborados em 2018 e 2019, 2020 e 2021;
 - 2.2. Monitoramento de atividade finalística do órgão ou entidade;
 - 2.3. Melhoria do processo de contratação, considerando as fases interna e externa;
 - 2.4. Aprimoramento ao acompanhamento e à fiscalização da execução contratual;
 - 2.5. Acompanhamento da instauração e conclusão de processos apuratórios.
3. Atendimento e orientações às demandas ordenadas de Unidades de Controle Interno, permitindo o incremento na eficácia das ações de UCI por meio do monitoramento das demandas e das ações em curso e planejadas. A ação foi possibilitada pela regulamentação, por meio da Portaria CGDF nº 472/2019, das atribuições previstas no Decreto nº 34.367/2013;
4. Fomento à implementação de melhorias, por meio do “plano de melhoria” com o objetivo de, fundamentado nos achados de auditorias da CGDF e em consultas ao



Portal do Controle, praticar preventiva e proativamente o aconselhamento e a orientação da implantação de ações e medidas visando aperfeiçoar a gestão da unidade, pautado em três eixos:

- Eixo 1: Acompanhamento da resolutividade de falhas identificadas em ações de auditoria da CGDF;
- Eixo 2: Alertas de controles automatizados de gestão administrativa;
- Eixo 3: Planejamento de estratégias de gestão administrativa.

6.2. ATIVIDADES DA ÁREA DE PESSOAL E AUDITORIAS EM TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS

As atividades de controle relacionadas à área de pessoal e às auditorias em Tomadas de Contas Especiais – TCEs são realizadas pela Coordenação de Auditoria de Pessoal e Tomada de Contas Especial – COPTC. Para todas as atividades apresentadas a seguir foi estimada uma capacidade operacional de 19.070 homens-horas.

TABELA 16 – ATIVIDADES DA ÁREA DE PESSOAL E AUDITORIAS EM TCEs

DESCRIÇÃO DO TRABALHO	META
ANÁLISE DE ATOS DE ADMISSÃO E CONTRATAÇÃO DE PESSOAL EM ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DO DISTRITO FEDERAL	8.000 ATOS
ANÁLISE (MÉRITO) DE ATOS CONCESSÓRIOS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DE 40 ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, AUTÁRQUICA E FUNDACIONAL	2.000 ATOS
ANÁLISE (MÉRITO) DE ATOS CONCESSÓRIOS DE APOSENTADORIAS, REFORMAS E PENSÕES MILITARES	2.000 ATOS
ANÁLISE DO CÁLCULO DOS VALORES DE APOSENTADORIAS, REFORMAS E PENSÕES MILITARES	AMOSTRA A SER DEFINIDA
AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS	ENCAMINHAR 22% DOS PROCESSOS DE TCEs AO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL NO PRAZO DE 45 DIAS

6.3. MONITORAMENTO

Para 2022 foi estimada uma capacidade operacional de 7.710 homens-horas para realização das atividades de monitoramento das recomendações consignadas em relatórios de auditorias e inspeções.

A Coordenação de Auditoria de Monitoramento – COMOT realiza o monitoramento quanto ao atendimento das recomendações decorrentes de falhas médias e graves consignadas em relatórios de natureza de conformidade.

As recomendações consignadas em trabalhos de natureza operacional ou de riscos serão monitoradas pelos setores responsáveis pela realização das respectivas auditorias.